

Começaremos em breve!!!!

• Use fones de ouvido, se possível

• desligue o microfone quando não estiver falando





# Cuidar e Educar na Educação Infantil Turma A

Formadora: Carla Maline de Carvalho

Coordenadoras pedagógicas: Cynthia Terra e Viviane Cabral

27/07/2022



# Cuidar e Educar na Educação Infantil Turma B

Formadora: Rita de Cássia Costa Teixeira

Coordenadoras pedagógicas: Cynthia Terra e Viviane Cabral

27/07/2022

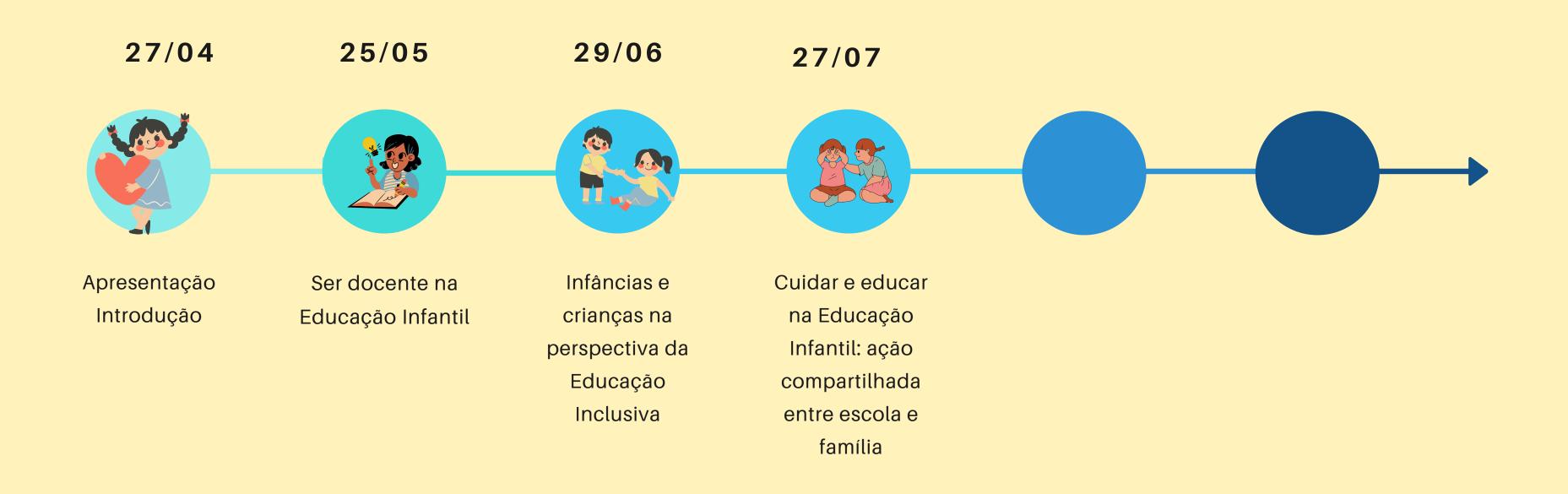
#### Pauta:

- Abertura Música: O seu olhar, de Arnaldo Antunes (1995)
- Discussão texto de Daniela Guimarães e questões das cursistas
- Estudo de caso
- Pausa para o café
- Estudo de caso
- Momento Literário: Quero Colo, Stella Barbieri e Fernando Vilela

As imagens utilizadas nesse material, sem referência, são de domínio público, do banco de imagens da Internet.



## Linha do tempo da formação/2022



"O SEU OLHAR LÁ FORA

O SEU OLHAR NO CÉU

O SEU OLHAR DEMORA

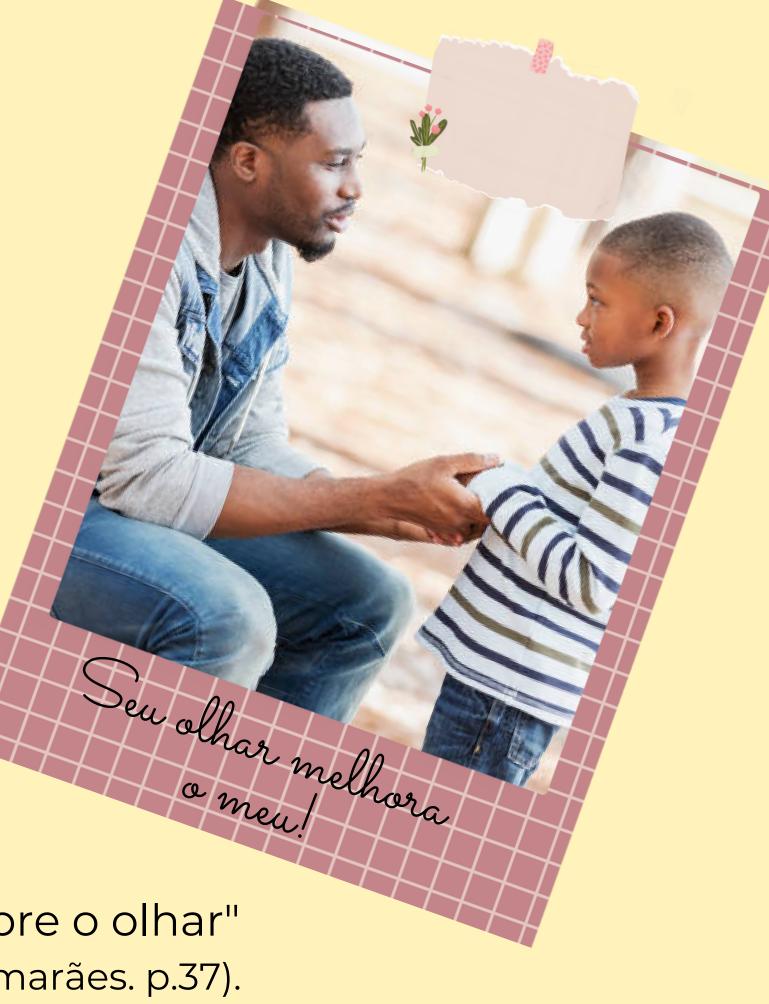
O SEU OLHAR NO MEU

O SEU OLHAR, SEU OLHAR MELHORA

MELHORA O MEU..."

(O SEU OLHAR-ARNALDO ANTUNES-1995)

"Indo além, no ato de cuidar numa perspectiva ética e humana, torna-se importante refletir sobre o olhar" (Daniela Guimarães. p.37).





"Criança que anda de carrossel. O tablado com seus animais dóceis gira rente ao chão. Alcançou a altura em que melhor se sonha em voar. Começa uma música e aos trancos a criança, girando, distancia-se de sua mãe. A princípio ela tem medo de abandonar a mãe. Mas depois ela se dá conta de como ela própria é fiel. Ela reina como fiel soberano sobre um mundo que The pertence

(Walter Benjamin. Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação. 1984, p. 79).

Menina no carrossel Diego Mendonça SD



## Atividade proposta: questões para discussão

Ética e cuidado, cultura e humanização: eixos do trabalho com as crianças pequenas na educação infantil, Daniela Guimarães

In: Educação Infantil: construção de sentidos e formação, (Org.) Catarina Moro & Gizele de Souza

No contexto da educação infantil, é um desafio a construção da autonomia por parte das crianças a partir de relações seguras com adultos e espaços, ou seja, o movimento de equacionar a exploração do mundo e, ao mesmo tempo, a confiança em si mesmas (p.32).





No texto, Daniela Guimarães compreende o cuidado, como uma atitude ética de escuta e consideração dos sentidos produzidos com e pelas crianças. Focaliza o cuidado como movimento do adulto de estar atento a si e ao outro, dando respostas congruentes às ações das crianças, responsabilizandose por elas(p.32)

Compreender a educação e seu comprometimento com a produção cultural, trata-se de pensar em como acompanhar as crianças em suas descobertas do mundo, ampliando os sentidos que elas constituem nesses contatos, olhando criticamente a realidade e trazendo novas referências (p.33)



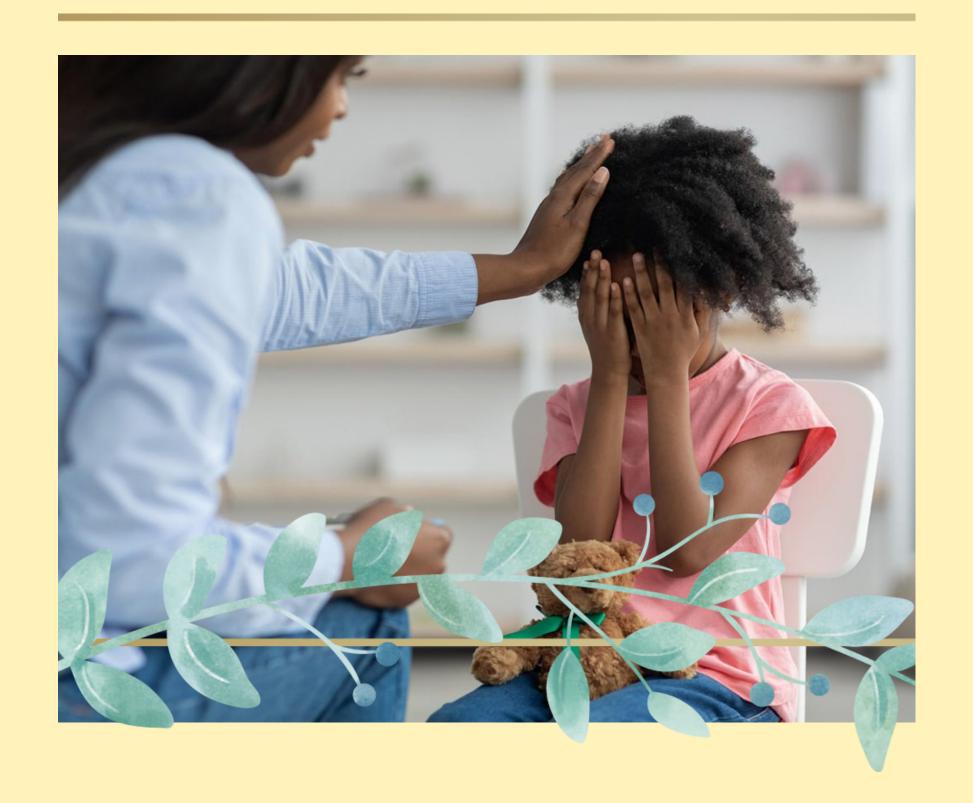




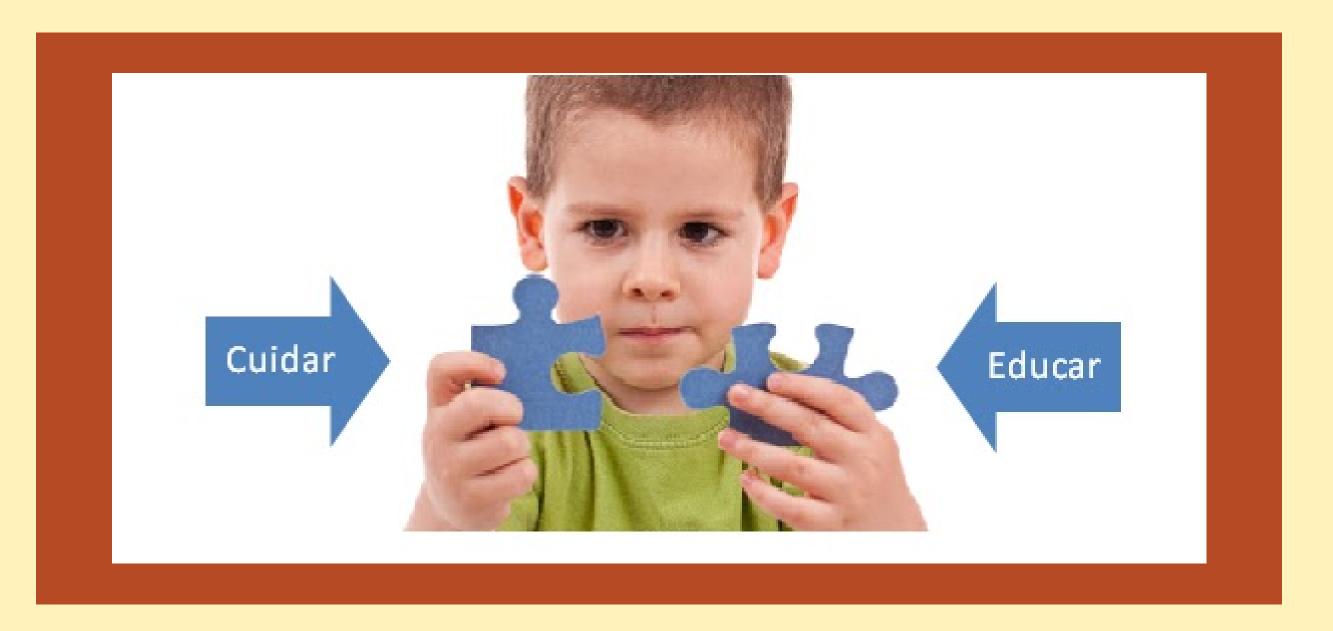
Por um lado, há uma cultura mais ampla na qual a criança ingressa. Ao mesmo tempo, há uma cultura constituída entre os pares, entre as crianças, rotinas e rituais, modos de construir relações que recriam e ressignificam a cultura "dos adultos", especialmente nas brincadeiras que elaboram. O desafio para as práticas pedagógicas é acompanhar as crianças no contato com a cultura legitimada, de modo crítico e criador e, ao mesmo tempo, dar visibilidade e legitimidade à cultura que elas produzem entre si (p.33).



O cuidado presentifica-se quando dialogamos com o choro das crianças, buscando seus sentidos; quando respondemos aos seus gestos comunicativos com nossos gestos e palavras; quando damos visibilidade a suas brincadeiras, nomeamos suas iniciativas, observamos atentamente o que produzem com seus movimentos e palavras; quando festejamos suas conquistas; quando reconhecemos as exigências de limites nas suas relações com o mundo (p.36).







As situações de cuidado ocorrem no banho, no sono, na roda, na narrativa de uma história, na construção de um jogo e em diversos momentos nos quais se concretiza a educação por meio da interação das crianças entre si e com os adultos. Ou seja, o cuidar se faz presente no cotidiano da escola, assim como o educar(p. 36).



## Relação Família/Escola

A criança experimenta o primeiro contato social de sua vida, convivendo com seus familiares. As pessoas que cuidam das crianças, em suas casas, naturalmente possuem laços afetivos e formas de cuidar específicas; nas escolas outras ações, além destas, são realizadas, o que significa que ambas as instituições se complementam na constituição da subjetividade das crianças. A qualidade da Educação Infantil depende da parceria entre a escola e a família.



#### Cuidar e educar: dever da família e do Estado

Constituição Federal/1988 - Art. 205 - A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho

Estatuto da Criança e do Adolescente/1990 - Art. 55 - Está previsto que os pais ou responsável tem obrigação de matricular seus filhos na rede regular de ensino

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/2009- Art. 7° - A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica, assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias



"Indo além, no ato de cuidar numa perspectiva ética e humana, torna-se importante refletir sobre o olhar. Por um lado, o olhar das crianças sustenta os relacionamentos e a exploração do mundo, dirigindo-se aos adultos, às outras crianças e objetos, buscando o novo e a confirmação de si. Por outro lado, o olhar dos adultos ora é capturado pelas iniciativas infantis, ora volta-se para o mundo do trabalho técnico (produção de materiais pedagógicos, arrumação de mochilas, dar refeição, dar banho, etc.), não fazendo contato com as crianças. A reflexão sobre o encontro/desencontro do olhar do adulto e da criança é importante no entendimento da valorização que ela pode ter de si nestes contatos." (p.37)

#### Estudo de caso

### Ambientando espaços de aprendizagens

A professora da turma de 4 anos, de horário integral, ambientou a sala de aula com a intenção de que as crianças vivenciassem diversas experiências de aprendizagem.

Tempo de Duração da ambientação: 1 dia

Espaço: sala de aula

Materialidade: papéis de tamanhos, tipos e cores variadas, lápis, canetinha, canetão, giz de cera, tesoura, cola, livros de literatura, instrumentos musicais, peças de jogos de encaixe, folhas, flores, gravetos, etc.

Os materiais foram organizados antes da chegada das crianças.



## Durante o dia, as crianças experimentaram: escrever, desenhar, cantar, dançar, brincar...







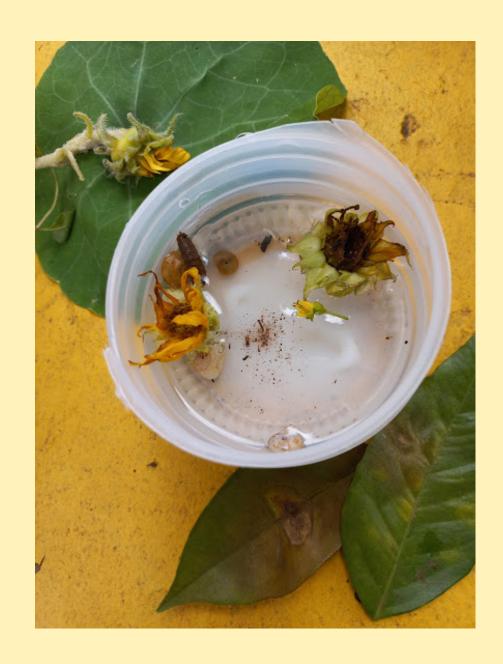
## Criar histórias, registrar descobertas e produzir sons...

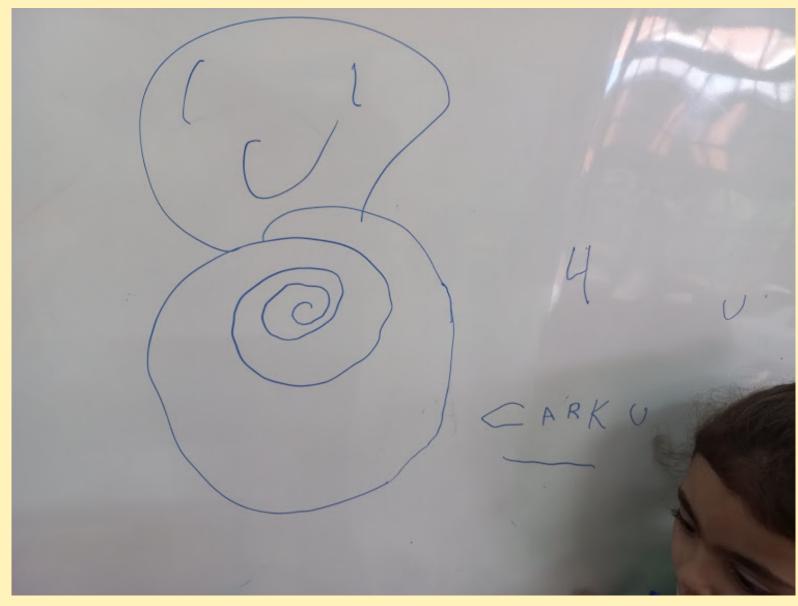






## Coletar, contar, agrupar, classificar materiais diversos e levantar hipóteses sobre a escrita...







## Criar, expressar-se, apreciar, comparar, interagir com os pares e os adultos...







### Questões para refletir

- A organização dos espaços e dos materiais possibilitaram trabalhar objetivos de quais campos de experiência?
- As propostas das professoras revelam suas intencionalidades educativas? Quais?
- Para além do educar, pode-se dizer que as professoras compreenderam o cuidar numa perspectiva ética, humana e cultural?
- As propostas permitem que as crianças ampliem seus repertórios e interpretem suas experiências?





#### Estudo de caso

As imagens que apresentaremos, revelam cenas do cotidiano com crianças de 1 a 3 anos de idade.

Na reunião de pais, algumas famílias se mostraram preocupadas com o desenvolvimento das crianças, uma vez que não recebiam folhas com atividades impressas e percebiam que elas apenas brincavam na escola.

A coordenadora apresentou para as famílias o Projeto Político Pedagógico e imagens da rotina de algumas turmas.

Colocou-se disponível para conversarem mais sobre as dúvidas em relação à proposta pedagógica e a legislação que rege a educação infantil. Foram sugeridas rodas de conversa e reuniões para estreitar, ainda mais, a relação família/escola.







# CUIDAR E EDUCAR:

ações indissociáveis







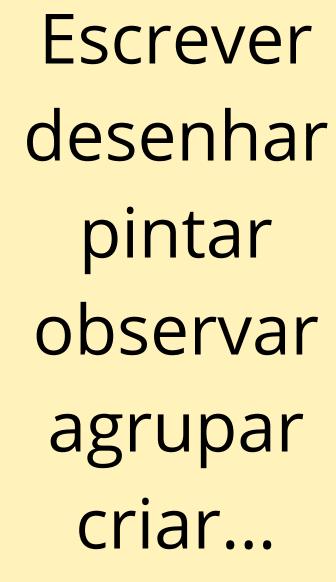
Explorar brincar interagir ler...

Imagens de arquivo pessoal, 2018 e 2019















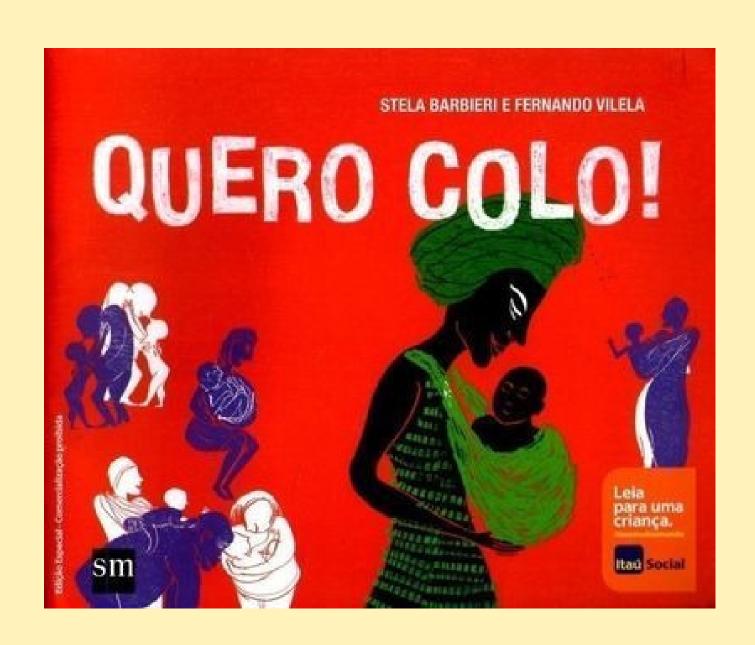
Imagens de arquivo pessoal 2018 e 2019

### Algumas reflexões:

"Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal permitindo que se apropriem e reconfigurem, das crianças, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas."



#### Momento literário



Como as pessoas e os animais carregam e ninam os filhos nas diversas partes do mundo? Dessa pergunta nasceu Quero colo, livro que apresenta a delicada relação entre pais e filhos com ênfase no aconchego, na proteção, no cuidado e no afeto.

Stela Barbieri e Fernando Vilela

Editora:SM

ISBN: 978-85-418-13444-0



# Até o próximo encontro. Bons estudos!



### Para nosso próximo encontro: 24 de agosto

#### **Atividade de Estudo**

- 1. Assista ao vídeo : A BNCC para a Educação infantil, de Paulo Fochi.
- 2. Registre, em um texto de, no mínimo dois parágrafos, suas impressões, suas dúvidas ou alguma questão sobre a qual queira discutir ou ampliar o conhecimento.

## Envie o texto para o e-mail, até o dia 19 de agosto ritatrilhar@gmail.com

1- Texto: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - Caderno do MEC http://cefort.ufam.edu.br/tainacan/cat-h/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-infantil-pdf/2- Vídeo: A BNCC para a Educação Infantil. https://www.youtube.com/watch?v=HLk7hsj3LUk

